# COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO DE 2021

*Este Caderno exalta o Dia Mundial da Alimentação, comemorado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 16 de outubro. Essa data merece reflexão, tendo em vista o período dramático da pandemia de COVID-19 e suas variantes. Como importante protagonista desse setor no mundo, cabe ao Brasil enaltecer o significado desse dia, com o registro das apresentações e dos depoimentos de personalidades dos setores público e privado.*

## DEMANDA DE ALIMENTOS COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

RAFAEL ZAVALA

Representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) no Brasil

Esta é uma oportunidade para falarmos sobre a necessidade urgente de transformar o sistema agroalimentar. Na reunião da Cúpula dos Sistemas Alimentares realizada em setembro último, em Roma, na Itália, esse tema veio à tona.

Sabemos que é possível e necessária a agropecuária sustentável de baixa emissão de gases, mas precisamos ir mais além. Com um sistema agroalimentar também sustentável, poderemos oferecer uma variedade de alimentos a preço acessível. Abastecidas, as pessoas não passarão fome e menos alimentos serão desperdiçados.

Esse modelo oferece segurança alimentar à população e às gerações futuras com bases econômicas, sociais e ambientais. É importante frisar que essa transformação se tornou mais urgente com o impacto da COVID-19 sobre a segurança alimentar do mundo.

Um relatório da ONU aponta que o estado da fome piorou em 2020. Com a crise econômica, a renda familiar caiu e os preços dos alimentos subiram. Muitas pessoas tiveram de rebaixar a qualidade nutricional. Na América Latina e no Caribe, 11,3 milhões de pessoas não conseguem mais pagar uma alimentação saudável.

A própria ONU chama a atenção para três reflexões com relação aos alimentos: quanto a (i) produzir, (ii) consumir e (iii) perdas e desperdício.

Como predomina a população que vive em grandes cidades, cabe ajustar o equilíbrio entre o urbano e o rural na América Latina. Isso significa organizar sistemas agroalimentares de produção curtos, de baixa pegada de carbono e com identidade territorial.

Juntam-se a isso a cultura da agricultura familiar e a agregação de valor das atividades rurais. Ambas ajudam a gerar estabilidade para o desenvolvimento local. Esse contexto envolve a migração para os núcleos urbanos e a vida nas zonas rurais, sendo importante conectar a internet para aumentar a inclusão digital, o acesso a informação e a melhoria de vida.

Com uma estrutura institucional robusta, o Brasil pode reforçar os esquemas de governança para uma alimentação saudável das famílias. O pós-pandemia será um contexto para avaliar as experiências geradas e realizadas, tendo em vista as que funcionaram bem e as que devem mudar.

Como exemplo bem-sucedido, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) se tornou referência no mundo. A distribuição de alimentos nas escolas promove a inclusão social, com a participação dos pais, enquanto a resiliência das comunidades fortalece a estabilidade do abastecimento. Para as mulheres, o preparo de alimentos representa uma fonte importante na geração de empregos.

Na América Latina e no Caribe, as perdas e o desperdício dos alimentos são expressivos: (i) de 11,6%, em torno de 22 milhões de toneladas, no valor de US$ 150 bilhões; (ii) em 8% de 30% das emissões globais atribuídas ao sistema alimentar; e (iii) de 1,4 bilhão de hectares (30% das terras agrícolas do mundo).

Cerca de 250 quilômetros cúbicos do processamento das embalagens de alimentos podem contribuir para o aumento de perdas e desperdício. Segundo um relatório da FAO, as embalagens representaram 36% do total de 40 milhões de toneladas de plásticos produzidos em 2015.

As práticas de produção sustentáveis ajudaram a mudar a cultura de consumo dos alimentos, que continuará crescente. A FAO busca atuar em estreita colaboração com os países na agricultura, na silvicultura e na pesca.

As mudanças baseadas nas inovações tecnológicas e institucionais serão fontes para o crescimento econômico renovável. Para estimular isso, a FAO estabeleceu critérios para escolher os melhores casos de quatro marcos estratégicos quanto a produção, nutrição, ambiente e qualidade de vida.




## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SEM DESPERDÍCIO

MARCOS MONTES

Secretário executivo da Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

A data de 16 de outubro marca a comemoração do Dia Mundial da Alimentação. Estamos num momento que exige reflexão diante das vidas tiradas pela pandemia. Perdemos muitos irmãos e irmãs. Do ponto de vista da economia, há um estrago enorme.

Na parte executiva do MAPA, olhamos para o insumo moderno de alta tecnologia, eficaz e de baixo risco. No Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), oferecemos para a população alimentos saudáveis da agricultura familiar. Orgulhamo-nos da nossa sanidade com o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), respeitado por 160 países importadores. Na pesquisa agropecuária, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) destaca-se como um marco de referência mundial.

Caminhamos na linha de implementação do Código Florestal e compromisso com a regularização fundiária. Envolvemos cerca de 6 milhões de propriedades rurais e procuramos dar destaque ao pequeno produtor.

Aprovamos os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) para levar financiamentos privados aos produtores. A Cédula de Produto Rural (CPR) Verde possibilitará crédito para serviços agroambientais. Esses instrumentos garantem segurança jurídica para o produtor operar com rentabilidade e sustentabilidade. Com isso, preparamo-nos para criar condições de alimentar o mundo.

Convivemos com um momento de extrema dificuldade internacional. Há uma queda na fabricação de fertilizantes e defensivos em face de problemas nos próprios países produtores. As preocupações envolvem questões de logística no fluxo e de distribuição dos produtos.

Enquanto faltam contêineres para movimentar o comércio, aparecem as notícias de vazios nas prateleiras de distribuição em diversos países. Nessa nossa comemoração, entre o público e o privado, o importante é falar com a mesma linguagem. Com um trabalho conjunto, não isolado, venceremos os obstáculos para sustentar uma alimentação saudável sem desperdício.

## DIFUNDIR A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NACIONAL AO MUNDO

MÁRCIO RODRIGUES
Gerente de Agronegócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

Temos uma enorme satisfação em estar no meio de tantas entidades importantes para o agronegócio brasileiro, junto ao MAPA, para celebrar o Dia Mundial da Alimentação, bem como, obviamente, os 76 anos da FAO. Essa entidade defende, até hoje, a segurança alimentar no Planeta, com um papel decisivo no nosso futuro.

Sabemos os benefícios de uma alimentação saudável tanto no aspecto físico do indivíduo, quanto no mental. A alimentação correta traz mais disposição para a realização da atividade diária e melhora a autoestima e a vida profissional e social das pessoas.

O avanço na produção e no consumo de alimentos nas últimas décadas possibilitou atendermos, hoje, 7,5 bilhões de habitantes. Revolucionada nos últimos quarenta anos, a partir de muita ciência, tecnologia e inovação, a produção brasileira de alimentos serve cerca de 1 bilhão de pessoas significativamente no que diz respeito à segurança alimentar do Planeta.

Com várias entidades do agronegócio, o MAPA e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Apex-Brasil está lançando uma campanha para difundir a produção agropecuária brasileira para o mundo. Além de permitir maiores disponibilidade e acesso, tornando mais barato o alimento no mercado interno, o Brasil ganhou espaço para abastecer o Planeta. Esse ponto possui relevância quando se discute a segurança alimentar de 9 bilhões de pessoas em 2050.

Como potência agroambiental, o Brasil amplia a produtividade agropecuária ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente. Daí parabenizarmos esse evento, reforçando o papel de destaque da FAO e das entidades aqui presentes. Deixamos a Apex-Brasil à disposição para o apoio e a continuidade dessa conversa.

## SEM PERDER TEMPO, O BRASIL FEZ PROGRESSO

MARCOS AZAMBUJA
Diplomata de carreira e conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Como uma grande data, associamos a comemoração do Dia Mundial da Alimentação ao Brasil ter se tornado um dos grandes produtores mundiais de alimentos. Isso traz visibilidade e prestígio, e as oportunidades abrem-se para tecnologias oriundas dos centros acadêmicos de pesquisa. Essa é uma das áreas nas quais o País não perdeu tempo e fez progresso.

Devemos incorporar no calendário anual essa data que o Brasil comemora pela sua relevância no tema. Sobre a agricultura brasileira, devemos muito a personalidades com quem aprendemos e por quem temos afeto, como Alysson Paolinelli, Marcus Pratini de Moraes, Roberto Rodrigues e Tereza Cristina.

Assim, a produção nacional de alimentos transformou-se numa grande potência. Somos um dos poucos países do mundo que não só se abastece, como também atende uma grande parte da humanidade.

Fazemos isso com um grande talento. Temos de associar cada vez mais a dinâmica do agronegócio com produtividade e meio ambiente. O Brasil não pode ser negligente, porque os ganhos acumulados se dissipam na ideia de que o País faz alimentos com sacrifício do meio ambiente. Temos de cuidar com harmonia das duas partes.

As datas mundiais dos alimentos e da proteção do meio ambiente são duas causas em igualdade. Chegaremos ao *status* de potência agroambiental dos nossos sonhos. A produção de alimentos tem sido um dos nossos principais motores, de modo que, ao comemorar esse dia e reconhecer e exaltar o trabalho ambiental, o Brasil continuará nesse caminho profícuo.

Pouco a pouco, transformamo-nos em um país indispensável na construção da segurança alimentar mundial. Isso é uma grande causa para a humanidade se alimentar, ser feliz e ter saúde. Ao felicitar os condutores da agricultura brasileira, lembramos o serviço da diplomacia em favor dessa boa causa. Continuaremos juntos: o Brasil é grande e merece o nosso esforço.

## O NOSSO PROPÓSITO E A NOSSA VOCAÇÃO

DANIEL GUIDOLIN
Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM) e diretor operacional da Premix

É uma honra participar desse evento em que a FAO comemora o Dia Mundial da Alimentação. De início, prestamos a nossa homenagem aos agricultores responsáveis pela produção de alimentos. Não podemos deixar de comentar a insegurança alimentar que pode chegar a até 2 bilhões de pessoas, em torno de um quarto da população no mundo.

Como brasileiros, temos uma grande responsabilidade na solução desse problema, com uma produção segura de alimentos. Possuímos potencial para fornecer proteína de qualidade a baixo custo. Os nossos rebanhos bovinos são alimentados em pastagens de qualidade e com suplementos de alta tecnologia.

Temos o boi verde e saudável, com uma longa história caminhada e percorrida. Continuamos a reduzir as áreas de pastagem degradadas e seguimos com aumentos na produtividade da pecuária. Esses são o nosso propósito e a nossa vocação.

## FAZEMOS PARTE DO AGRONEGÓCIO

JOSÉ EDSON GALVÃO DE FRANÇA
Presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet)

Nessa comemoração do Dia Mundial da Alimentação, lembramos que tanto o ser humano como os animais precisam de uma boa nutrição. As nossas empresas associadas também fazem parte do agronegócio. A maioria dos insumos e das matérias-primas utilizados na formulação e na produção de *pet food* é proveniente do agro, sem interferir na cadeia de alimentos das famílias.

Com quase 80% da receita de toda a indústria, o segmento *pet* gera um valor anual de R$ 26 bilhões. Apesar dos desafios enfrentados pela crise de COVID-19, quase 140 milhões de animais fazem parte das famílias. Parabenizamos a FAO por esse esforço de melhorar a produção e a distribuição de alimentos no mundo e ressaltamos o nosso comprometimento com a sustentabilidade da cadeia de alimentos no Brasil.

## ALIMENTO AO ALCANCE DOS CIDADÃOS

CLORIALDO ROBERTO LEVRERO
Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo)

A Abisolo comemora e apoia o Dia Mundial da Alimentação. Muito importante para a saúde humana, o alimento deve estar ao alcance de todos os cidadãos, independentemente da classe social. As políticas de governo devem priorizar as condições para os agricultores realizarem reformas sustentáveis.

A produção de alimentos saudáveis, mais ricos e equilibrados ao menor custo possível faz parte da nossa missão. A garantia da segurança alimentar diminui a desigualdade hoje existente, enquanto a logística adequada evita perdas e desperdício de um bem tão precioso. Cada elo da sociedade deve contribuir para um mundo mais justo. A FAO e as entidades do agro apoiam esse movimento.

## DISTRIBUIÇÃO DO SISTEMA ALIMENTAR

TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Diretor executivo da Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente (AENDA)

Hoje, temos muito orgulho de ter participado do processo de crescimento significativo da produção nacional de alimentos, em especial nos últimos vinte anos. Os defensivos genéricos tiveram um papel de forte contribuição nessa próspera caminhada. Cumprimentamos a FAO pela celebração do Dia Mundial da Alimentação.

Aproveitamos essa oportunidade para transmitir uma mensagem geral para as lideranças mundiais e do Brasil. A nossa proposta vai no sentido de montar um plano de gestão de ordem global para uma distribuição mais equitativa do sistema agroalimentar. Desta maneira, as populações mais carentes – que, infelizmente, passam fome – poderão ter uma vida com mais esperança.

## TECNOLOGIA COM INOVAÇÃO

### EDUARDO DE SOUZA MONTEIRO

Presidente do Conselho de Administração da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda)

Compartilhamos a celebração dos quarenta anos do Dia Mundial da Alimentação em mais de 150 países. O vínculo entre a alimentação e os fertilizantes é essencial para atender quase 8 bilhões de pessoas que vivem no mundo hoje. O uso de fertilizantes vem auxiliar de forma expressiva o aumento da produtividade, com mais sustentabilidade para a produção em uma menor área.

Vivemos, nesse momento de pandemia, com os vínculos entre a saúde, a alimentação, o meio ambiente e as mudanças de clima. É necessário que o mundo se mova com rapidez diante dessa situação. O setor de fertilizantes no Brasil busca maior sustentabilidade, com trabalho focado na tecnologia e na inovação para produzir mais e melhor. Esperamos seguir empenhados em levar mais prosperidade à agricultura brasileira e mais alimentos à população mundial.

## CONSCIENTIZAR A OPINIÃO PÚBLICA

### JOSÉ ROBERTO PEREIRA DE CASTRO

Presidente da Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII)

Queremos parabenizar a FAO pelo trabalho desses anos em prol da conscientização da opinião pública em relação à importância saudável e adequada dos alimentos. A celebração do seu Dia Mundial da Alimentação merece uma ampla reflexão, tendo em vista esse momento dramático da pandemia de COVID-19.

Com clareza, destacamos o nível de protagonismo alcançado pelo Brasil na oferta global de alimentos com qualidade e de forma sustentável. A comemoração dessa data carrega uma justificativa marcante. Temos, então, de pensar como deveremos colaborar para que esse padrão seja praticado e disseminado para todos.

## ALIMENTOS COM PROSPERIDADE

### CHRISTIAN LOHBAUER

Presidente da CropLife Brasil (CLB)

Cumprimentamos a FAO pela comemoração do Dia Mundial da Alimentação. A CropLife representa as empresas de sementes de biotecnologia e de defensivos agrícolas. Trabalhamos no combate à fome no mundo. Na produção e no consumo de alimentos com qualidade, só há o caminho com a utilização de tecnologia para atender mais de 10 bilhões de pessoas em 2050.

A produção precisa crescer cada vez mais em áreas menores. Com a genética e a riqueza vegetal do Planeta, novas técnicas para tratar a agricultura são desenvolvidas. Tudo isso tem sido feito pelo Brasil e por outros países do mundo. A meta essencial é produzir alimentos baratos com qualidade e gerar prosperidade para toda a humanidade.

## RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS NO CAMPO

### JOÃO CESAR M. RANDO

Diretor-presidente do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV)

Parabenizamos a FAO pela criação do Dia Mundial da Alimentação. Esse momento de pandemia exige mobilização e reflexão para reduzir a falta de alimento a milhões de pessoas no mundo. O inpEV faz parte desse esforço pelo

meio ambiente, recolhendo 94% do volume de embalagens no campo.

A entidade também procura fazer os alimentos chegarem às pessoas que passam por dificuldades agravadas, hoje, pelo desemprego. No Dia Nacional do Campo Limpo, com o envolvimento de diversos elos da cadeia produtiva, recolhemos mais de 240 toneladas de alimentos, que foram distribuídas em torno das nossas unidades de recebimento de embalagens.

## EM PROL DA SEGURANÇA ALIMENTAR

**ELIANE KAY**
Diretora executiva do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg)

Unimo-nos às outras entidades do agronegócio para celebrar o Dia Mundial da Alimentação. Este momento reafirma o compromisso de trabalhar em prol da segurança alimentar. Prestamos a nossa homenagem à FAO, criada pela ONU em 1945, que veio com a sua nobre missão de auxiliar os países no combate à fome e promover o desenvolvimento agropecuário.

O setor de defensivos carrega um caráter essencial para garantir o abastecimento da população. Estudos da própria ONU demonstram que as plantas sem ações de proteção sofrem uma perda excessiva de produtividade. Existe, portanto, a necessidade do uso correto e seguro de defensivos para garantir o acesso de todos a alimentos seguros e de qualidade.

## HOMENAGEM A CARLOS FLORENCE

**EDUARDO DAHER**
Diretor executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)

Vimos com a missão de prestar homenagem a um amigo conhecido por todos nós: Carlos Florence, que faleceu em 30 de junho último, com 83 anos. Foi o nosso decano no mercado de fertilizantes, tendo exercido funções por mais de 57 anos.

Nas últimas três décadas, atuou como diretor executivo da Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil (AmaBrasil). Ajudou na formação profissional de muita gente. Escrevia crônicas com frequência, tendo publicado o livro intitulado "Ensaios da Solidão" em dezembro de 2018. Pessoa cordial e aglutinadora, com espírito associativo, chamava todos nós de meninos ou meninas. Deixou uma experiência grande. Vamos sentir a sua falta.

## BRASIL SEM A EXISTÊNCIA DA FOME

**MARCELLO BRITO**
Presidente do Conselho Diretor da ABAG

É uma honra participar deste Dia da Alimentação, sobre o qual questionaria 'por que não chamar Dia da Nutrição?', considerando estes dois desafios: de um lado, a fome, pelo não acesso a comida; e, de outro, as doenças, devido a uma alimentação não balanceada.

No Brasil, nos alimentos, orgulhamo-nos de ser o quarto maior produtor e o terceiro maior exportador do mundo. Alimentos sobram, mas 28 milhões de pessoas aqui passam fome. Para a resposta de como podemos ser uma potência agroambiental com gente em estado de fome e pobreza, precisamos lançar um olhar de cidadania sobre esse problema terrível.

A pandemia trouxe desafios nas questões dos três Ss – **s**aúde, **s**anidade e **s**ustentabilidade –, com a condição de o Brasil ser um bom líder em todos eles. Como podemos traçar uma melhor distribuição de renda com acesso a educação e alimentação? Vamos nos unir nesta resposta: em sã consciência, não podemos aceitar a existência da fome no País. ■